

CEDIM



CORREIO DA LAVOURA

ORGÃO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917

Fundador: SILVINO de AZEREDO

Dirектор-Gerente : AVELINO DE AZEREDO

Diretor-Secretário : LUIZ DE AZEREDO

4700 2020-01

BRASILIA, 1965 (Estado do Piauí) DOMINGO, 28 DE JUNHO DE 1953

JA LAPIS

O CASAL ROSENBERG

SILVINO SILVEIRIN



Certamente não assiste a quem quer que seja o direito de cobrar um crime com a vida do criminoso e menos ainda suas más pederosas expressões, para implorar peça vida do casal Julius e Ethel Rosenberg, já executados na cadeira elétrica de Sing-Sing. Na noite trágica da impiedosa execução toda a humanidade vibrou indignada...

so e mecos da-
da o Estado de
e o privilégio de
de uma existên-
ça de penalidade
tribunais huma-
nitarística pri-
mordialidade, — es-
tiludo órgão da
arco. Se Deus
é à Sua imagem
só Ele pode chamar
quantos tenham
sua missão na

O processo dos Rosenberg se arrastou durante dois longos anos, ora de promissora expectativa, ora de pungente desânimo, e teve o mais triste epílogo na Suprema Corte Americana, negando a suspensão da pena de morte.

Oto Lara Rezende

al para o CORREIO DA LAVO

é um grande erro. Aprendendo a ler

o é um marg-
pa, efetivamente,
ociedade.
o, a inde-
cerrado. Aprendendo a ler e
a escrever, ele se prenderá,
certamente, a ver além desse
horizonte confinado a que o

amarra à Ignorância, impedindo-o de ajustar-se, como é preciso, à vida social e às preocupações de bem estar e progresso.

A Campanha de Educação

A Campanha de Educação de Adultos luta, pois, contra esse e marginalismo nefasto, que põe "de lado" grandes proporções de nosso povo. Cada indivíduo que se instrui, nesse caso, representa mais um elemento ganho à sociedade. Na verdade, a campanha pela alfabetização é uma arma a serviço da coesão do país, da solidariedade social. Os milhares de adolescentes e adultos que passaram pelos cursos da Campanha de Educação de Adultos foram, assim, como que incorporados à vida social, de que viviam

distantes, por imposição de seu estado digamos de absoluta "inocência", ou seja de total conhecimento.

e, lavador e lubrificador para 60, do auxiliar de escritório para 55 e do trocador para 45. Houve uma contra-proposta da São José que o presidente do Sindicato não aceitou, e a discussão se prolongando, às vezes desencontrada e mal dirigida, quando leu o representante da Mauá seu relatório do movimento de sua empresa expôs o da São Jorge, sobretudo o sistema que se adota naquela empresa de Mesquita, ótimo para ela e para os seus empregados, mas no entanto que não se ajusta dentro da lei.

A empresa São Jorge, em virtude de estar pagando melhor aos seus empregados do que o pleiteado pelo Sindicato, fica excluída desde já de um possível dissídio coletivo que venha a ser requerido, por falta de acordo da parte dos empresários. Também o problema do aumento de tarifas tomou grande parte da discussão, acen-tuando a maioria das pequenas empresas a situação difícil em que se encontram para melhorar os vencimentos dos seus empregados com as mesmas tarifas de anos atrás. E reclamaram dos poderes públicos lamentáveis injustiças, concedendo permissão para que certas empresas aumentassem as tarifas e outras não. O trabalho dos motoristas — afirmam os entendidos — é o mesmo nas pequenas e grandes empresas, sendo iguais também as responsabilidades. Mas convenhamos que estas podem atender mais facilmente as reivindicações dos seus empregados do que aquelas. Hoje, em reunião que tem marcada, os empresários vão resolver de uma vez se concedem ou não o abono provisório proposto pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos.

Ainda em desacordo entre pregados e empregadores

Araujo

Ainda continuam sem solução as reclamações feitas pelos motoristas às autoridades do Ministério do Trabalho contra as empresas de ônibus e micro-ônibus, relacionadas principalmente ao excesso de horas de trabalho e ao salário que consideram baixo. A parte reclamante conta com o apoio decidido do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, que defende, como já o dissemos no último comentário, a concessão de um abono provisório à classe dos motoristas, até que se lhe estabeleça uma melhoria de salário razoável. Interessou-se a Delegacia Regional do Trabalho por uma solução amigável da questão entre empregados e empregadores, evitando levar o caso à justiça através do dissídio coletivo, tanto que promoveu — já focalizamos o assunto nesta coluna — uma mesa redonda para que se debatesse, como de fato se debateu, a questão entre empregados e empregadores de empresas de ônibus e micro-ônibus e os representantes do Ministério do Trabalho.

Se na primeira reunião, depois de apresentadas as reclamações e feitas as defesas por quem de direito, não se chegou a um resultado satisfatório e definitivo, na segunda reunião, realizada quinta-feira última, também não se alcançou melhor resultado, contrariando o presidente do Sindicato, sr. Avelino Gomes de Castro, que esperava regressar a Niterói com o problema resolvido de uma vez. O defensor dos motoristas, mais apressado que o assistente do Delegado Regional, dr. Guaraci Nunes — a parte harmonizadora por excelência, ameaçou requerer imediatamente o dissídio coletivo, não só pela demora em obter um resultado favorável, mas sobretudo pela indi-

Festas sociais no E.C. Iguassú | FIM DE SEMANA | Fatos Policiais

Gata Borralheira

Transcorreu magnífica, com boa música e muita concorrência, a festa original que a Diretoria do E.C. Iguassú fez realizar em a noite de Sábado, denominada Gata Borralheira.

Tomaram parte no concurso, que oferecia um par de sapatos e uma bolsa, várias senhorinhas, incluindo Elza Nobrega, Ivete e Elizabeth Lopes, Nelli Gomes Assunção, Inês Chagas, Marlene Duarte, Rita e Ivalice Soares, Silma Pereira Soares e Luci Braga Nogueira, que foi a vencedora e levou a lhe os prêmios e as horas da festa, juntamente com o sr. Domingos Panela, que recebeu homenagens do quadro social, não só pelo seu desempenho na Diretoria do Clube, mas ainda pela passagem do seu natalício.

A comissão julgadora compôs-se das srs. Angela Guimarães, Maria José de Luca e Juremura Pimenta.

Audição Musical

Hoje, às 15 horas, na sede social, haverá uma audição musical no estúdio aos alunos de piano e violino do prof. Francisco Tomé da Graça, diplomaado pela E.N.M.

Noite de convivência social

Com inicio às 21 horas, também será realizada hoje, na sede do Clube, mais uma grande noite de convivência social (Bingo).

Uma noite na roça

Organizada por uma comissão composta de elementos distintos do quadro social do Iguassú, vai realizar-se no próximo dia 4, no ginásio do Grupo Escolar Rangel Pestana, a primeira grande festa em benefício da construção da sede do alvi negro, denominada Una Noite na Roça, animada pela magnífica orquestra Marajoara, sob a regência do maestro Raimundo Lourenço.

Os ingressos serão especiais para os sócios, estando à sua disposição na sede do Clube, e as senhoras e senhorinhas, do quadro social, deverão apresentar as suas respectivas carteiras.

O traje preferido será a caráter, permitindo-se no entanto o de passeio.

Haverá no baile de sábado, além de cones e bebês, muita diversão interessante, como a quadrilha, o arara, a cadeia, a dança do pote, etc.

Trens especiais para D. Pedro?

Soubemos que a atual direção da Central do Brasil, a semelhança do que já vem fazendo no ramal de Campo Grande, pretende colocar trens especiais entre Japeri e D. Pedro II, a preços também especiais de 5 cruzeiros.

Seria bem aceita mais essa iniciativa da direção de nossa principal ferrovia, que vem merecendo aplausos quase geralmente pelos seus esforços no sentido de melhorar-lhes os serviços, colocando-o em condições de atender, com toda a eficiência, milhares de passageiros que se utilizam dela.

Melhor seria, no entanto, se o percurso desse trem fosse o compreendido entre Nova Iguaçu e D. Pedro II, pois neste ramal o movimento maior de passageiros que se verifica é nesta cidade.

Que estudem esta sugestão os ilustres engenheiros Jair Rego Oliveira, e Gonçalves de Sousa, respectivamente diretor e vice-diretor do Central, à qual tanto já têm dado em trabalho e dedicação.

Homenageado o Presidente do IBC

Por ocasião do aniversário do sr. Nicanor Gonçalves Pereira, estimado presidente do IBC, seu amigos e associados desse clube prestaram-lhe significativa homenagem na quadra da basquete, onde inauguraram uma placa. Em nome dos associados do IBC falou o presidente do Conselho Deliberativo, dr. Sebastião H. de Matos Filho, agradecendo depois, muito sensibilizado, o sr. Nicanor Gonçalves Pereira. O penteado dr. Luiz Guimarães e Senhora compareceram ao ato.

Inaugurado o Cartório do 11º Ofício

Ontem à tarde, à rua Getúlio Vargas, 49, verificou-se a inauguração do Cartório do 11º Ofício desta Comarca, recentemente criado.

Ao ato compareceram numerosos convidados de novo serventuário, o vereador José Montes Paixão, do P.T.B.

VIDA SOCIAL

DATAS INTIMAS

VERA REGINA. — A 22 de

fluente, os pais de Vera Regina, Teófilo Bichara e Glória R. Bichara, festejaram o

aniversário, oferecendo uma

mesa de doces aos seus ami-

guinhos.

Fizeram anos neste mês:

— 22, cap. Paulino de Sou-

sa Barbosa;

— 22, menina Vera Lucia,

filha do sr. Iair G. da Silva

e da d. Teresinha de Jesus

Lúbe;

— 22, sta. Dinal Rodrigues;

— 23, d. Aurora Raunheit;

— 23, dr. Barnabé Moreira

Lopes, residente no Rio;

— 23, d. Luiza Lopes de Sou-

sa, esposa do sr. José Pereira

de Sousa;

— 23, menina Ione, filha do

sr. Ulysses Enas e de d. Sa-

lomé Torres Enes;

— 24, sr. João Celestino,

funcionário do Lloyd;

— 24, d. Joana Laudan, es-

posa do sr. Jorge Laudan;

— 24, prof. Alba de Car-

valho Soares, esposa do dr.

Alfredo Soares;

— 24, sr. João José Couti-

nho;

— 24, sr. João Pereira Reis

(Mudo);

— 24, sr. João da Costa,

residente em Japeri;

— 25, dr. José Brigagão

Ferreira, conceituado clínico

nesta cidade e atualmente em

viagem de estudos pela Europa, tomando parte na dele-

gação brasileira ao Congresso de Medicina Social em

Viena;

— 25, sr. Domingos Panela;

— 25, prof. Isabel de Fi-

gueiredo Riera, residente no

Meier;

— 26, menina Darcí dos

Santos Oliveira;

— 26, jovem Carmen Miran-

da Romaguera;

— 26, sta. Eleonora Isaura

da Rocha;

Festa de Santo Antônio de Jacutinga. Festa tradicional do catolicismo iguassuano. Que saudades dos tempos idos, quando, ainda adolescente, esperava, ansioso, pela grandiosa festa! E quando chegava, a cidade inteira vivia o seu grande dia festivo. Lembrava-me bem que nem se dormia direito à espera da alegria. A banda de música, a gente ainda na cama... Que saudades! E havia barracas de todos os tipos e modos. Os seus prêmios eram os mais variados e bonitos. Tinha-se de tudo e a família iguassuana se entusiasmava, sentindo, desde cedo, o dia festivo em louvor ao Padroeiro da cidade. E não se pode esquecer aqui do saudoso sr. Azevedo, aquele leiloeiro alegre e animador de todos os leilões.

Hoje em dia há muito que ver e contar, mas falta alguma coisa. Embora continue sendo a primeira festa iguassuana, ela perdeu muito do seu brilho, de sua graça. Bem verdade é que os tempos são outros e a família iguassuana não é mais a mesma, mas, assim mesmo, não há razão para se abandonar a tradição em todos os seus aspectos. Aboliram muita coisa característica da festa e introduziram outras, talvez com mau gosto e sem a necessária exigência e fiscalização. Refiro-me às barracas, que não são de prêmios, mas de guloseimas, feitas de qualquer modo com tábua e bambu velhos, enfeiando as proximidades da igreja e limitando o espaço que, ali, não é muito. Que vendam as guloseimas, mas, em outro local e com barracas típicas, adequadas.

Uma das coisas que deveriam ser abolidas, de uma vez por todas, é o foguetão na frente da procissão. Os fiéis que acompanham a imagem do Santo não têm sossêgo toda vez que um desses barulhentos rojões sobem. E que a flecha, quando desce, não trás endereço.

Por que não se encobre a grande Ramalheda um outro tipo de fogo para essas ocasiões? Viu o caro leitor ou soube o que aconteceu em frente à igreja na chegada da procissão? Um dos rojões estourou sobre a multidão e quando se repetiu o lamentável acidente ocorrido, ali mesmo, há anos passados, roubando a vida de uma senhora. O dia é de muita alegria e não se devem presenciar cenas que nos fragam tristeza. Vamos abolir tudo aquilo que possa trazer aborrecimentos e introduzir o que dê mais vida, mais colorido à festa do santo casamenteiro. As festas têm sido boas, mas, quem vive nesta terra há mais de quatro ou cinco lustros há-de convir que, naquela época, havia outro sabor, o de verdadeira festa de igreja.

Vamos trazer a festa para o seu lugar tradicional, na acepção da palavra. Vamos fazer a festa tipicamente de igreja, com todos os seus característicos. Para tanto, esses festeiros de ontem ou de hoje, estou certo, com a fé e a bondade que têm de realizar e o estímulo do povo, trarão a festa para o seu antigo lugar, dando-lhe colorido com barracas alegres, a fim de encher de júbilo esse povo que sempre acorre cada vez mais à nossa cidade nesse dia festivo de Santo Antônio.

BARBOSA MARTINS

Fugiu o papagaio

Ante-ontem, fugiu o papagaio de estimação do sr. Carlos Porto Dias, residente à rua José Arcas, 315, no Cauzeiro. O leitor é ensinado, canta Aurora e chama por d. Azul Diva e Rita, frequentemente. E pergunta, às vezes: Adelaida, quer apanhar?

O sr. Carlos Porto Dias oferece boa gratificação a quem acha e lhe devolver o leitor fugitivo.

Renda e movimento de passageiros

No período de 20 a 26 de fluente, entraram no terminal de estação local 106.059 passageiros, subindo a renda, em igual período, a Cr\$ 203.381,00.

NASCIMENTO

A 10 de fluente, nasceu a menina Fátima, filha do sr. Luiz Amaral e da d. Luci Amaral.

PALECIMENTO

A 23 deste, faleceu nessa cidade o sr. José de Oliveira, conceituado agricultor neste Município, onde residia há cerca de 35 anos, tendo sido um dos maiores exportadores

de laranja para os mercados estrangeiros.

O extinto, que contava 65 anos, deixou viúva d. Maria Laurinda de Oliveira e uma filha, Imperatriz de Oliveira, casada com o sr. Elzio Moreira.

Sua enterro, com regata

acompanhamento, verificou-se no dia seguinte, no cemitério local.

Faleceu o subdelegado de Japery

Arlindo Jeeuno Ferreira, subdelegado de Japery, baleado sábado passado, conforme anunciamos, pelo indivíduo Alcides da Silva, não resistiu à gravidade do ferimento e veio a falecer no hospital desta cidade, no mesmo dia. Ontem o criminoso se apresentou à Polícia em companhia de seu advogado, dr. Paulo Machado.

Ladrões em cena

Alfredo Ribeiro Filho, residente à rua Tazio, 186, queixou-se que os ladrões lhe arrombaram a casa, levando vários objetos e mais a importância de 1.500 cruzeiros.

Agressão à faca

O auxiliar de Polícia Marcolino Marques, morador em Caioaba, prendeu ali em flagrante o indivíduo Wantuil Soares, que agredira à faca o pintor Sebastião Jacob de Menezes. A vítima ficou internada no hospital.

Choque do caminhão contra o ônibus

No dia 22, quando o ônibus n. 2, da Empresa N. S. da Penha, dirigido pelo motorista Ivaldino Toledo, chegava ao lugar denominado Passa-Vinte, na Estrada de Miguel Couto, foi abalroado pelo caminhão chapa 10.61,28 — R. J. Do acidente saíram feridos Ivaldino e uma passageira de nome Maria Isabel. O motorista do caminhão fugiu, e as vítimas foram medicadas no hospital.

Imprensado o menor contra o poste

Segundo-leira, em Miguel Couto, achava-se na traseira do ônibus n. 4, da Empresa N. S. da Penha, dirigido pelo motorista conhecido por José Carnica, o menor Domicio, de 14 anos, filho de Nelson e Natalina de Moraes. Dando o coletivo marcha-a-rei em frente da Farmacia S. Sebastião, foi o referido menor imprensado contra o poste. O motorista fugiu e a vítima veio a falecer no hospital desta cidade. Deu ciencia do fato à Polícia e auxiliar José de Sá.

Roubaram a camionete Chevrolet

José Santos, morador na Vila São Miguel, em Austin, comunicou à Polícia que lhe roubaram a camionete Chevrolet, verde, chapa 5.09.91 — R.J., motor 673566, quando estava estacionada quarta-feira, na rua Mendonça Lima, em frente da Oficina Ford.

Crime de morte em Austin

Quarta-feira à noite avisaram à Polícia local que na localidade de Austin, em frente do barraque de laranjas do Coccoza, na rua Monteiro de Barros, havia o cadáver de um homem, assassinado de emboscada. Lá compareceram, então, o investigador Salomão Abraão e o perito Aniz, verificando tratar-se ser a vítima Mario Pereira da Silva, branco, casado, 46 anos, proprietário, residente na referida rua, nº 9. Encotaram nas vestes do morto um revólver Smith Wesson, calibre duplo, oxidado, cabo de madeira, nº 20.916, uma carteira do Conselho Florestal fornecida pela Prefeitura, vários papéis e uma carteira de notas, com a importância de 552 cruzeiros. O morto recebeu um tiro nas costas, na altura do pulmão esquerdo. Está a Polícia, com o investigador Salomão à frente das diligências, na pista do criminoso, que teria alvejado, da lida, a sua vítima.

Matou a esposa a facadas

O comandante do Destacamento de Bellord Roxo, cabo Alvim Gil, prendeu em flagrante Osmar Francisco da Costa, preto, 28 anos, morador em Rocha Sobrinho, o qual matara a facadas sua esposa Francisca Geremias da Costa.

Quebrou o braço de Benedito

Benedito Francisco da Silva, pedreiro, morador na Prata, apresentou queixa na Polícia contra Laurindo Soares, que o agredira, quebrando-lhe o braço direito.

Preso uma quadrilha de pivetes

Uma turma de policiais da Delegacia de Roubos deste Estado acabou de prender uma quadrilha de pivetes que agia em Niterói, no Rio e nesta cidade, tendo como autor intelectual dos planos o jovem conhecido por Galo Cego. São eles: Caraci Gomes da Silva, Valdir Ribeiro, José Esteves, vulgo «Carrapicho», Ricardo Fernando e Santos, Geraldo de Oliveira, vulgo «Buraco» e mais os Ladras Ana Silva e Iris Jacinta de Oliveira.



Domingo, 28 - VI - 1953

O ROMANCE DAS RUAS

Nova Iguaçú é uma cidade pequena. Embora o Município seja grande, hoje dividido, a cidade propriamente dita não é das maiores.

Estende-se, é verdade, dia a dia, com possibilidade de tornar-se enorme centro, ombrear-se com Meier ou Madureira de hoje, pelo entroncamento de linhas que oferece, onde milhares de passageiros, em verdadeiro borboletinho, embargam e desembargam, procurando suas condecorações. De José Bonifácio, Posse, Tingui, Três Corações, todos aqui vêm ter, passar e fazer suas compras. Comparecer a Nova Iguaçú, para eles, é tomar contacto com grande lugar, onde os estabelecimentos comerciais são bem sortidos, os cavalheiros se engatavam e as damas se empurravam.

E os daqui os recebem, dando cada um o que tem, deixando mesmo que todos se expandam e aproveitem o que a cidade lhes pode oferecer.

O que Nova Iguaçú possui em história e tradição, isso não lhes transmitem. Nem o visitante sente, porque a atenção de todos volta-se para a estética material das coisas.

Entretanto muito melhor seria a sua impressão se, juntamente com a estética cidadã, se juntasse um pouco de história, se contasse a cada um dos recém chegados a vida de nossos antepassados, o romance que vive em cada uma de nossas ruas. A história dos homens que aqui atuaram, como Bernardino Melo, cuja fortuna, colossal, se diapôs nos entreveros políticos, ficando de vez somente o nome, os filhos e netos que ainda vivem. Como o dr. Tibau, médico dos mais eminentes professor de física no magistério superior. Como Nilo Peçanha, fluminense ilustre, cuja situação em primeiros tempos até hoje se faz sentir, pela proficiência de sua atuação. Como Lopes Trovão, grande tribuno, porque o era realmente, e pelos seus um e noventa de altura, abolicionista ardoroso e republicano convicto!

Se, por exemplo, colhessemos de uma de nossas esquinas a placa denominativa da rua e em torno dela desfisssemos uma história ou mesmo um romance, como o teve Barros Junior, quanta impressão diferente levaria daqui o curioso foresteiro!

De cada um, teceríamos os fatos que os immortalizaram, como por exemplo a caricatura de Lopes Trovão, como no-lá dás Bastos Tigre.

Advogado dos mais competentes e ilustres, com grande acervo de conhecimentos, divagava pela literatura, fazendo da oratória o ponto alto de sua inteligência. Amigo de Bilac e Emílio de Menezes, todos lhe reconheciam o estilo sublime (dizia até Bilac que o cachimbo oratório lhe deixava a boca torta). E quando falava, não era só o entusiasmo que empolgava, mas a sábia doutrinação que a todos convertia.

Emílio de Menezes, seu coxe, a tudo assistia. Não só o ouvia com prazer, mas o acompanhava em muitas excursões. E conta, então, de Trovão uma perfidia:

Achava-se o orador em Paraisópolis do Sul, no sítio de um parente, quando, certa manhã, saindo a passeio por uma das margens do rio, quis passar para a outra.

Vendo um preto sentado numa pequena canoa, aproximou-se e interpelou-o no tom tribunional que usava:

"Quanto queres, em vil pecúnia, ó tú, barqueiro nubio, para me trasladar em teu fragil batele, desta a outra margem?"

O preto, depois de olhá-lo espantado, desats enorme gorgalhada.

Trovão, austero, impertigava-se. E depois de assestar na órbita o inseparável monólogo, invectiva tonitroante:

"Insultas-me com o teu sinistro gorgalhar? Se é por ignorância crassa, 'transit'! Mas se intencional é a tua afronta, eu, dr. José Lopes da Silva Trovão, com este meu republicano cajado, presto reduzir-te-ei a pô, a cinza, a nada!"

E o canoeiro que a tudo curvia, levantava-se. Desabala em vertiginosa carreira, sumindo no pó escuro da estrada.

E correu tanto o crioulo, pressa de enorme emoção, que até hoje não se sabe, em que parte do rincão Foi sózinho ele parar, Colher um pouco de ar, Com medo desse Trovão

X.

VESTIBULAR

MEDICINA - FARMÁCIA - ODONTOLOGIA
ENGENHARIA - QUÍMICA - ARQUITETURA

Aulas diárias - Turmas limitadas - Professores especializados

Matrículas abertas no

INSTITUTO IGUASSUANO DE ENSINO

Rua Bernardino Melo, 1751 a 1771 - Nova Iguaçú

Dr. Deodálio D. Machado Filho

CLÍNICA MÉDICA

Diariamente das 16 às 19 horas - Tel. 282

CONSULTÓRIO: RUA BERNARDINO MELO, 1919 - S-L-S 2 E 3 - NOVA IGUAÇÚ

Dr. Ernesto César Madeira

CLÍNICA MÉDICA

Diariamente pela manhã - Tel. 18

CONSULTÓRIO: RUA BERNARDINO MELO, 1919 - S-L-S 2 E 3 - NOVA IGUAÇÚ

Mário Guimarães | Fernando Nunes Brigagão

ADVOGADOS

ESCRITÓRIO: RV. NILO PEÇANHA, 8 - Sobrado - NOVA IGUAÇÚ

HORÁRIO: Diariamente das 9 às 12 horas.

INSTITUTO IGUASSUANO DE ENSINO
OFICIALIZADO

Sede própria: Rua Bernardino Melo, 1751 a 1771 - Tel. 464

LIVROS NOVOS

"Companheiro"

Depois do êxito incomum de "Melhoramentos Agrícolas", de distribuição graciosa, as Edições Melhoramentos lançam outra revista, que enviarão a quem lhes mandar o nome e endereço para av. 13 de maio, 13, 6º andar, Rio. "Companheiro". Ventilando os mais atraentes assuntos, como alpinismo, fotos em vidro, Oliver Twist, Prêmio Nobel, charradas, Varnhagen, pesca da baleia, hálé nacional, legislação escolar, esportes, como se faz um banco, as páginas ilustradas, fartamente ilustradas, agradam a pleno contento.

Presente das Edições Melhoramentos

Em seu programa das quintas-feiras, das 8,30 às 9,00 horas, na Rádio Jornal do Brasil, PR-FM, as Edições Melhoramentos estão promovendo três perguntas a respeito da preferência dos ouvintes nos seus ótimos livros. Ouvam o programa e respondam às interrogações, que receberão, de prêmio, excelentes obras. A correspondência deve ser remetida para Concurso das Edições Melhoramentos, Rádio Jornal do Brasil av. Rio Branco, 110, 1º andar, Distrito Federal.

DR. JAIR NOGUEIRA

CIRURGIA GERAL

CONSULTÓRIOS: Rua Mal. Floriano, 2161, 1º andar, sala 6. Tel. 245-120, 2^a, 4^a e 6^a, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas.

E 3^a, 5^a e sábados, das 15 às 19 horas.

Praça da Liberdade, 50 Tel. 12. 3^a, 5^a e sabs., das 8 às 12 horas.

RUA MAL. FLORIANO PEIXOTO, 2457 - Tel. 261 - NOVA IGUAÇÚ

Evolução Anímica

Muitos crêem que o nosso espírito passou por uma lenta evolução através do reino vegetal e animal e que a sua primeira encarnação como ser humano fôr em condição de homem selvagem.

Essa teoria nos leva a aceitar uma razão altruística para a existência dos animais.

Deve haver uma compensação para os seus sofrimentos.

Essa compensação supomos que seja a evolução, o progresso espiritual, a transformação em espírito humano, assim como os espíritos humanos se transformarão em espíritos superiores quando a sua evolução se processar no mundo da espiritualidade.

Sendo-se religioso e não admitir que os animais tenham uma alma que evolue, é aceitar a conclusão de que Deus criou os animais para um sofrimento sem compensação.

ESTAFILDE

DR. LICÍNIO SANTOS

Fígado-Intestinos-Estômago

Clinica Médica em Geral

Diariamente das 9 às 12 horas.

Edifício de "A Noite"

Sala 613 - Fone 23 0975

DR. ALVARO RODRIGUES DA SILVA

CIRURGIO DENTISTA

Gabinete moderno - Excelentes instalações - Raio X.

HORARIO - Terças, quintas e sábados, das 9 às 18 horas.

Rua Bernardino Melo, 1919, 1º andar, salas 2 e 3, Edif. PIPA

Carlos Alberto da Silva,

Despachante Oficial da Secretaria de Segurança Pública junto à Delegacia de Polícia nesta cidade, Rua Getúlio Vargas, 70, Nova Iguaçú, E. do Rio.

DR. FERNANDO DOURADO

DE GUSMÃO

ADVOGADO

Inventorys - Testaments - Sobrepártihals - Luteamentos - Compra e Venda e Registros de Imóveis - Contrato - em Geral - Consulta - sobre Dissídios Trabalhistas -

HORÁRIO: 13,00 às 16,00 hs.

Terças e quintas-feiras

Rua W. Floriano, 1962 - Sub.

em frente à ponte de Nova Iguaçú

Recordações

Firmino de Carvalho

(Especial para o CORREIO DA LAVOURA)

E sempre um prazer rever o passado, mesmo quando adverso. Ainda assim, nosso coração pungue enternecido.

A blade certo não posso precisar, mas penso já haver decorrido pelo menos mais de quarenta anos. Meu irmão sempre atento a assuntos de interesse público, soube da existência de uma aeronave invenção do abolicionista José do Patrocínio, então quase esquecido, principalmente das gerações de sua raça, libertava, pela ajuda do seu verbo eloquente, pela tenacidade de uma luta sem treguas.

Sem saber ao certo o local exato, mesmo assim relvemos tentar localizá-lo e, por uma manhã cheia de sol e brisa amena, partimos os dois de nossa residência na Gavea até Engenho de Dentro e finalmente, algumas horas decorridas, penetravamos um grande e velho casarão, nas proximidades da atual rua Padilha. Lá estava de fato, diante de nossos olhos, suspenso sobre cavalete, o produto das maquilhas do incansável e tenaz batalhador. Exultamos!

Ao primeiro contacto não vimos ninguém e um silêncio de claustro dominava o ambiente. De longe chegava o som de compassadas batidas do sino da matriz local, marcando precisamente 9 horas. Se lá céo é importuna aquela hora para nossa investigação? — perguntámos-nos um para o outro e estávamos disposto a sair, quando de outro ângulo surge um indivíduo, já bastante encanecido e indiferente à nossa presença, vai sentar-se junto à larga porta aberta, oferecendo o dorso aos raios quentes do sol. Percorremos então todo o local, examinando com a máxima atenção a grandiosa obra. Meu amigo — disse meu irmão dirigindo-se ao ancião — seria possível fornecer qualquer detalhe desse aparelho do mestre Patrocínio? Sómos estudantes e nos interessamos por tudo o que diga com os interesses do Brasil...

Bravos! — disse ele levando-se e encaminhando-se para a aeronave. Como os seuhores estão vendo, trata-se de coisa absolutamente original. (Convém lembrar que estávamos há 30 anos antes do aparecimento do dirigível Zeppelin). Toda a cobertura é de alumínio e a estrutura também metálica. Este motor é movido a uma espécie de queirozinha que actiona essa hélice em combinação com este leme, tem no ar a direção desejada. A ascensão é feita por efeito de gás produzido neste recipiente por sais combinados. Logo que a aeronave ganhe a altura desejada, o gás será desligado, por desnecessário. Esta cabine se destina ao piloto e mecânico e esta outra, para 4 passageiros. A uma altura média de 3 mil metros, seu consumo é zero, salvo em caso de ventos em sentido contrário. Como os seuhores acabam de observar, o problema da estabilidade é resolvido pelo gás e a dirigibilidade pelo motor e leme.

E quando pensa fazer a primeira prova? Ah! essa é a grande incógnita. Meninos — disse nos ele — Já agora em outro tom, eu sou o inventor disso que está ai, son José do Patrocínio e venho há anos aguardando o auxílio prometido por nosso governo, sempre prorrogado. Muito menos tempo custou-nos obter de Sua Alteza, a Princesa Isabel, o seu ato redentor de minha raça. Tudo o que ai está leguiado ao Brasil, além do meu "segredo para o combustível" e gás que são outros tantos inventos meus e no entanto sintetizam-se meus últimos dias sem que possa assisti à realização final do que ai está e que não é mais um sonho — é uma ilusividade realidade...

Deixamos o local com nossas almas em frangalhos. Pesavam-nos menos as novas glórias para a nossa pátri, que o martírio espiritual do grande sábio, angustiado, a morrer de paixão. Logo depois as gazetas anunciam o desaparecimento do maior orador abolicionista no Brasil.

Faça do "Diário de Notícias" o seu jornal

O MATUTINO DE MAIOR TIRAGEM DA CAPITAL DA REPÚBLICA

DR. AFONSO FATORELLI

MÉDICO OCULISTA

Receita de óculos. — Doenças e operações dos olhos.

CONSULTÓRIO: Rua Bernardino Melo, 1839

EDIFÍCIO COCOZZA — SALA 25 — NOVA IGUAÇÚ

Horário: A partir de 15 horas. Segundas, quartas e sextas

Vende-se um sítio plantado de bananeiras, água de cocho, uma boa casa com usina de luz própria, medindo 2 alturas, queimados, Stio Retiro de São Jorge, propriedade do Benedito Estação de Jacaruba, Rio Doce. Procurar Gabriel.

4-4

Vende-se uma chacara com 7.000 m2, aproximadamente, bem situada à Estrada de Madureira, nesta cidade, distante do centro 1.500 metros. Possue boa casa de residência e uma loja comercial, com água e luz. Informa-se na redação.

3

Dr. Helio Cianni Marins

CIRURGIA GERAL

Médico Assist. Clínica Cirúrgica do Hospital I.A.P.E.T.C.

Consultório: R. Mal. Floriano Peixoto, 1788

R. Berardo Melo, 2429

Tel. 450-429 - Edif. Paladino

Tels.: 450 e 450-J11

Diariamente das 16 às 20 hs. Nos sábados c/ hora marcada

JARDIM DE INFÂNCIA: Modernamente instalado. — CURSO INFANTIL: De preparação racional para o Primário. — CURSO PRIMÁRIO: Modelar alcance para os Estudos Secundários. — CURSO DE ADMISSÃO: Para exames ao Comercial e ao Ginásial, exames em dezembro.

DEPARTAMENTO DE CINEMA E TEATRO — DEPARTAMENTO DE DATILOGRAFIA

VISITE O INSTITUTO — AULAS DIURNAS E NOTURNAS.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE NOVA IGUASSÚ
Cartório do Primeiro Ofício

EDITAL

De Citação de Antonio Nogueira de Almeida, com o prazo de 30 dias.

O doutor José Pellini, Juiz de Direito da Comarca de Nova Iguaçú, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos interessar possa e especialmente a Antonio Nogueira de Almeida, que se encontra em lugar incerto e não sabido que, por Leal & Irmão, foi proposta neste Juizo uma ação executiva contra si, cuja petição inicial é a seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Nova Iguaçú. Diz Leal & Irmão, sediada em Barra Mansa, neste Estado, que é credora de Antonio Nogueira de Almeida, brasileiro, casado, residente à Avenida Nilo Peçanha nº 810, nesta cidade, pela quantia de Cr\$ 3.000,00, representada pelas inclusas duplicatas, emitidas pela Supte., arreias pelo devedor vencidas, protestadas e não pagas, além da de Cr\$ 83,00 de despesas com o respectivo protesto. Como queria cobrar eventualmente dila quantia, requer a V. Excia. se digna mandar citar o devedor para no prazo de 24 horas pagá-la, sob pena de penhora, provisoriamente, se necessário, na forma dos arts. 5º e 6º do art. 299 do Código de Processo Civil. Da à causa o valor de Cr\$ 3.083,00. Protesta pelo depoimento pessoal do Supdor, pena de confessar, e pela produção de prova testemunhal. O advogado é encontrado todos os dias, entre 9 e 12 horas, à rua Getúlio Vargas nº 87, nesta cidade. Nestes termos D. A. Cite-se. Em 16 de dezembro de 1952 (a) Paulo Fróes Machado. (Dvidamente selada). Despacho: — D. A. Cite-se. Em 15-XI-52. (a) Pellini. Distribuição: Distribuída ao 1º Ofício, Nova Iguaçú, 16 de 12 de 1952. Pelo distribuidor (a) Flávio Faria. Foi pago o vêlo judicário na importância de Cr\$ 31,00". E como tenta o Oficial de Justiça encarregado da diligência certificado que o réu encontra-se em lugar incerto e não sabido, pelo dr. Juiz, e a requerimento do autor, foi mandado lavrar o presente edital. E para que a notícia chegue ao conhecimento do réu, mandou o MM. Juiz lavrar o presente edital que será afixado no lugar de costume deste Juizo e publicado de acordo com a lei, cujo prazo correrá da data de sua publicação. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçú, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de junho de 1958. Eu, (a) Raul Antônio da Silva Junior, Escrivão, subscrevi. — (a) José Pellini, Juiz de Direito.

Importadora Comercial, Industrial e Agrária, Ltda.

Cereais em geral, banha, xarque, conservas, condimentos e importação para a Indústria e Lavoura.

— B —

Fábrica de Rações Balanceadas 'ICIAL'
RAÇÕES para Aves, nas suas diversas fases, suínos, bovinos, etc., científicamente balanceadas, com o teor indispensável de proteínas, calcio, fósforo, fibra, gordura, manganez, cloreto de sodio, vitaminas, etc., de forma que todas as espécies de animais se desenvolvam saudáveis e se reproduzem igualmente sãs e rendosas.

Stock permanente de todos os ingredientes necessários à boa alimentação de todos os animais, aos melhores preços da praça.

Rua Topazio nº 60, esquina da rua Ministro Lira Castro nº 436 — (antiga Estrada da Posse).

Teleg. ICIAL

NOVA IGUASSÚ
Telef. 141 Caixa Postal nº 18 Estado do Rio

Distribuidores no Rio de Janeiro: Casa Zenha Ramos, Ltda. — Rua Mayrink Veiga nº 36 — Caixa Postal nº 964

Teleg. Homero — Telefones: 23 2728 e 43 2425.

Dr. Eduardo Silva Junior

CIRURGIÃO DENTISTA

CONSULTÓRIO:

RUA MARIO MONTEIRO, 221

NILÓPOLIS — ESTADO DO RIO

EDITAL

Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguaçú

Rosso Deoclecio Pontes, Oficial substituto, em exercício,

Faz público, que Nair Reis de Almeida, professora, e seu marido Juvenal de Almeida, escrevente de justiça, residentes e domiciliados no Distrito Federal, na sua Jacintinho, 25-A, apart. 102, depositaram em seu cartório a sua Getúlio Vargas, n. 58, de 10 de dezembro de 1937, e seu regulamento Decreto-Lei 3.079, de 15 de setembro de 1938, memorial, planta e documentos referentes ao loteamento de uma área de terreno objeto da transcrição n. 8282 L. 3 M, da 2ª Circunscrição, situada fora do perímetro urbano, no segundo distrito deste Município, Quemados, à Estrada dos Álhos, medindo noventa e oito metros e sessenta centímetros da trente, pela mesma, noventa e um metros de fundos, confrontando com a Companhia Fazendas Reunidas Normandia, setenta e nove e dois metros e sessenta centímetros pelo lado direito, confrontando com José Duarte e oitocentos e trinta metros e vinte centímetros pelo lado esquerdo, confrontando ainda com a cláusula Companhia Fazendas Reunidas Normandia, localizada à distância de quem vai de Caramujos para o Rio das Posse, contando a medida dois mil duzentos e quarenta e três metros e quarenta centímetros depois da Estrada de Caramujos, área esta que já dividida em diversos lotes, agrupados em quadras, recebendo o loteamento a denominação de "Vila São João", tudo de acordo com a planta aprovada em 27 de fevereiro de 1953, pela Prefeitura deste Município e com a autorização dada pela Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio. As impugnações dos que se julgarem prejudicados devem ser apresentadas em cartório no prazo de 30 dias, contados da 3ª e última publicação deste. Nova Iguaçú, 18 de junho de 1953. O Oficial: Rosso Deoclecio Pontes.

1-3

FÁBRICA DE FORRAGENS

LINS & FILHO

Rações para aves e animais. Milho em grão, fubá e picado. Farinhas de carne, ostras, ossos e amendoim. Produtos avícolas.

Av. Nilo Peçanha, 439 — Tel. 55
Nova Iguaçú — E. do Rio

REGISTRO DE IMÓVEIS

COMARCA DE NOVA IGUASSÚ
Cartório da 1ª Circunscrição

Pelo presente edital, com o prazo de 30 dias, e publicação por 3 vezes, atendendo ao que foi requerido por Luciano Marçau Eglin, residente nesta cidade, faz saber aos promoventes, compradores, Sebastião Das, Hermenegildo José de Crista, Mannel de Jesus e Orozimbo Virgílio da Silva, residentes atualmente em lugar ignorado, que ficam intimados para no cartório do 2º Ofício, à rua Getúlio Vargas, 78, Nova Iguaçú, satisfazer os pagamentos das prestações atrasadas referentes aos contratos averbados no livro 81E, fls 53, n. 77, 81E, fls. 85, n. 92, 81E, fls. 83v, n. 79, e 81E, fls. 223, n. 104, sob pena de o não fazendo serem canceladas as aludas averbações. Dado e passado no dia de 15 de junho de 1958. Eu, Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial do Registro, o subscrirei e assino. Henrique Duque Estrada Meyer.

Fazendas de Madureira, Morro Agudo, São José e Tinguá (Situadas no Município de Nova Iguaçú, Estado do Rio)

A Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, na qualidade de nús proprietária das duas primeiras fazendas e de plena proprietária das duas últimas, chama a atenção dos interessados nas aludidas terras para o Protesto Judicial e Notificação que interpos no Juizo da comarca de Nova Iguaçú, cartório do 2º ofício, sito na rua Getúlio Vargas, 78, que aprecia e examina a situação jurídica das fazendas em apreço. Faz sentir, outrossim, a qualquer interessado, indistintamente, que nenhuma modificação, loteamento, desmembramento ou venda poderá ser feito, das aludidas terras, por quem quer que seja, senão pela própria Santa Casa, única proprietária das fazendas referidas.

Ministro Laloyette de Andrade
Provedor 23

INDICADOR

Profissional

Médico

Dr. Pedro Regino Sobrinho — Médico operador. Partos. Consultas diárias das 8 às 12 hs. — R. Bernardino Melo, 1839, sala 11, tel. 284. Edif. Cocoza. E das 12 às 16 horas no Centro de Saúde e Hospital de Iguaçú.

Dentistas

Luiz Gonçalves — Cirurgião-Dentista. Diariamente das 8 às 18 horas. Rua Bernardino Melo n. 2139. Telefone, 314. Nova Iguaçú.

RUBEM SILVA — Cirurgião-Dentista. — Ed. Corioco, 2º andar, s. 220. Telefone, 42-5951. Rio de Janeiro.

Dr. Pedro Santiago Coscia — Cirurgião-Uentista. Raio X. (Edifício Ouvidor). Rua Ouvidor, 169, 8º andar, sala 811. Telefone, 43-0503 — Rio.

Despachante

Escrítorio Técnico Comercial-Santos Netto & Irmão (Contadores e Despachantes). Serviços comerciais em geral. Rua Dr. Getúlio Vargas, 22. Tel. 208-208 — Nova Iguaçú.

CONSTRUTORES

João Simonato — Construtor licenciado. — Encarregue-se de construções e reconstruções em geral e sob administração. — Res: Rua Marechal Floriano, 2336 — Casa XI — Nova Iguaçú.

Roberto Baroni Soares — Construtor licenciado no Município de Duque de Caxias. Residente em Nova Iguaçú à rua Edmundo Soares, 304.

Sociedade Laticínios União Ltda.

Usina e Entrepósito de Leite

Laboratórios completos para análises de leite

Matriz: AVENIDA FRANCISCA DE ALMEIDA, 1419
(Edifício próprio) — NILÓPOLIS — Estado do Rio

Filial: USINA: RUA SÃO JOÃO BATISTA, 502
(Edifício próprio) — VILA MERITI — Estado do Rio

JOSÉ MARIA TEIXEIRA
SOCIO GERENTE

Comarca de Nova Iguaçú

EDITAL

Da publicação de depósito de documentos, em processo de loteamento de terras, com o prazo de 10 dias, o requerimento de Avelino José Bittencourt e sua mulher, como abaixo se declara:

Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial da 1ª Circunscrição do Registro de Imóveis da Comarca de Nova Iguaçú, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei, etc.

Felo presente edital, com o prazo de 10 dias, faço saber a quem interessar possa que pelo casal Avelino José Bittencourt, para os fins do decreto-lei n. 58, de 1937, regulamentado pelo decreto n. 3.079, de 1938, foram depositados neste cartório o memorial, a planta, os títulos de domínio e todos os demais documentos necessários à formação do respectivo processo, tudo referente ao loteamento da seguinte área que é parte de maior parcela, transcrita no livro 3-B1, fls. 65, sob n. 21.784 — 240ms. de frente para a estrada de rodagem, 93ms. confrontando com o dr. Alves Costa, 178ms. com os loteantes e 246ms. com Antônio Martins Bertolo, com a área de 29.345 metros quadrados. Aos interessados, porventura existentes, fica esclarecido que a lei concede o prazo de 30 dias para apresentação de impugnações, prazo esse que é contado a partir da última publicação do presente. Para constar fui feito o presente e outros de igual teor, a fim de que seja fixado e publicado pela imprensa. Dado e passado em dezessete dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial, o subscrirei e assino. Assinado: Henrique Duque Estrada Meyer. Extrato por cópia logo em seguida, estando a primeira via selada na forma da lei e afiada no lugar de costume deste cartório. Eu, Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial, o subscrirei e assino. Henrique Duque Estrada Meyer.

2-3

NOVA AURORA

TERRENOS À PRESTAÇÃO
SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO SÃO JORGE — Ramal de Xerém. Condado barato, caminhos de Belford Roxo e Nova Iguaçú até Nova Aurora. Clima igual a Petrópolis. Água com abundância, e liga a força passando dentro das terras. Plantação aprovada pela Prefeitura de Nova Iguaçú. Facilidade de construção, vende em 72 prestações mensais a começar de Cr\$ 225,00. Situar à av. Rio Branco, 91, 6º andar, ou em n.º 87. Mollo no local, ou à av. D. Lucia, 60, em Belford Roxo, ou com o sr. Julian Ramos, à rua Marechal Floriano, 2025, telefone 285, em Nova Iguaçú — E. do Rio.

FARACO Loterias

UMA CASA QUE NÃO FAZ FAZ

Rua Mal. Floriano, 2128

Trav. São Mateus, 58

Tel. 313 — NOVA IGUASSÚ

TOSSES?
VINHO CREDOSOTADO
SILVEIRA
BRONQUITES?

ARMAZEM INDEPENDÊNCIA

Secos e Molhados. — Bebidas nacionais e estrangeiras. — Artigos de 1ª. qualidade. — Entregas rápidas a domicílio.

PALLADINO & CIA.

Praça da Liberdade, 84 - Tel. 424 - Nova Iguaçú

Domingo, 28 - VI - 1953

Poliomielite

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUASSU

EDITAL

Com o prazo de 30 dias, na forma baixo

Concorrência pública para a execução dos serviços de calcamento da avenida Nilo Peçanha, nessa cidade, no trecho compreendido entre a rua Consórcio e Rodovia Presidente Dutra, na conformidade das condições abaixo estipuladas:

O doutor Luiz Guimarães, Prefeito Municipal de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, notando de suas atribuições, faz saber a quem interessa passar que, até as 15 horas do dia 16 de julho vindouro, na Diretoria de Administração da Prefeitura Municipal, serão recebidas propostas para a execução dos serviços de calcamento da avenida Nilo Peçanha, nessa cidade, no trecho compreendido entre a rua Consórcio e a Rodovia Presidente Dutra, na conformidade das condições abaixo estipuladas:

Classista I — Os proponentes deverão apresentar, até o dia da concorrência, dois envelopes fechados, contendo, um, os documentos enumerados na cláusula II, e outro, a proposta propriamente dita, todos os documentos serão selados e encaminhados ao leiloeiro, que se identificará, salvo com o pagamento de Cr\$ 1,50 (uma floripa e meia centavos), e mais o valor da Educação e Saúde, por folha. A proposta, com Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros), em estampilhas municipais, além do selo de Educação e Saúde. Os envelopes deverão trazer respeitivamente e externamente, as indicações: "Idoneidade" e "Proposta", além da menção referente à concorrência e ao nome do concorrente, por extenso.

Classista II — O envelope "Proposta" deverá conter os documentos seguintes: 1 — Projeto executivo legalizado e assinado pelo proponente; 2 — com firma reconhecida, h — prova de idoneidade financeira; e — prova de capacidade com os impostos federais, estaduais e municipais. As firmas que não forem estabelecidas no Município, pagará o imposto de indústrias e profissões por ocasião da assinatura do contrato; d — prova de observância das leis sociais e trabalhistas em vigor.

Classista III — O envelope "Proposta" deverá conter a — declaração de que o proponente possui pleno conhecimento dos projetos e especificações aprovadas, e que poderá executar os serviços de forma adequada; b — projeto de conclusão dos serviços, a partir da data da assinatura do contrato e c — preço por alargismo e por extenso, pelo qual se propõe executar os serviços que a se refere o presente Edital, especificando: 1 — o preço, por metro quadrado, de calcamento, incluindo os serviços de terraplenagem; 2 — o preço para a execução de assentamento de meios-fios retos; 3 — o preço, por metro linear, de assentamento de meios-fios curvos; 4 — o preço, por metro quadrado, de recomposição de calcamento; 5 — o preço, por metro linear, de recomposição de meios-fios; 6 — o preço, por metro, de ramais; 8 — o preço, por unidade, de caixa de areia, de conformidade com o projeto e especificações; 9 — o preço, por metro cúbico, de areia e de cimento; 10 — o preço, por metro cúbico, de escavação de terra; e — declaração de que o proponente se sujeita às disposições do regulamento e das condições vigentes que se relacionem com as obras ou serviços objeto da concorrência.

Classista IV — Os preços incluirão o custo dos materiais com todas as despesas, inclusive os de transportes até o local de aplicação, mão de obra, instalação necessária dos serviços, eventuais, seguros, previdência social, administração, benefícios e encargos financeiros.

Classista V — O fornecimento de todo o material, seu transporte e mão de obra correrão por conta do contratante.

Classista VI — O contratante ficará com a obrigação de transportar e descarregar o desenvalço, em local designado, pela Divisão de Engenharia.

Classista VII — Examinados os documentos de idoneidade técnica e financeira, a Comissão Julgadora abrirá somente as propostas dos concorrentes aceitos como idôneos, ficando as demais à disposição dos interessados.

Classista VIII — Rubricadas pela Comissão Julgadora e pelos concorrentes todos os documentos, ficarão as mesmas em poder da primeira, que procederá ao seu estudo e classificação, devendo remeter, todo o processado, para os devidos fins, ao sr. Prefeito, dentro do prazo de cinco — 5 — dias.

Classista IX — O proponente, na sua proposta para a executa, deverá assinar, na Divisão de Administração da Prefeitura, o contrato correspondente, dentro do prazo de cinco — 5 — dias, contados a partir da comunicação, por escrito, que lhe fiz a direção da aceitação de sua proposta, sob pena de perder a preferência.

Classista X — Na redação do contrato, na parte referente a infrações e penalidades, a que ficar sujeito o contratante, serão aproveitadas, tanto quanto possível, as estipulações constante de contratos firmados pelo Prefeitura e mais as determinações exaradas nas condições contratuais, cuja exame lica à disposição dos interessados na Divisão de Engenharia.

Classista XI — Os interessados encontrarão diariamente na Divisão de Engenharia, das 12 às 16 horas, os projetos e especificações oficiais aprovados, onde serão fornecidos os esclarecimentos de que, porventura, necessitem.

Classista XII — A Prefeitura, de acordo com as suas conveniências, se reserva a direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XIII — Fica a Prefeitura com o direito de anular, a presente concorrência, caso as propostas apresentadas, não consultem os interesses do Município, bem como rejeitar a proposta de menores preços desde que não haja comprovado a capacidade financeira do respectivo proponente.

Classista XIV — A Prefeitura, de acordo com as suas conveniências, se reserva o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XV — Fica a Prefeitura com o direito de anular, a presente concorrência, caso as propostas apresentadas, não consultem os interesses do Município, bem como rejeitar a proposta de menores preços desde que não haja comprovado a capacidade financeira do respectivo proponente.

Classista XVI — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XVII — Fica a Prefeitura com o direito de anular, a presente concorrência, caso as propostas apresentadas, não consultem os interesses do Município, bem como rejeitar a proposta de menores preços desde que não haja comprovado a capacidade financeira do respectivo proponente.

Classista XVIII — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XIX — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XX — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XXI — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XXII — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XXIII — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XXIV — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XXV — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XXVI — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XXVII — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XXVIII — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XXIX — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XXX — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XXXI — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XXXII — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XXXIII — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XXXIV — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XXXV — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XXXVI — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XXXVII — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XXXVIII — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XXXIX — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XL — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLI — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLII — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLIII — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLIV — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLV — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLVI — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLVII — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLVIII — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLIX — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLX — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLXI — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLII — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLIII — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLIV — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLV — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLVI — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLVII — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLVIII — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLIX — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLX — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLXI — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLII — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLIII — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLIV — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLV — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLVI — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLVII — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLVIII — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLIX — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLX — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLXI — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLII — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLIII — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLIV — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLV — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLVI — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLVII — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLVIII — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLIX — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLX — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas épocas de execução serão por ela fixadas no contrato, a ser celebrado com o concorrente vencedor.

Classista XLXI — Fica a Prefeitura com o direito de dividir a obra em etapas, cujas ép

DA NECESSIDADE DE bem compreender o papel

Por YETY DE ALBUQUERQUE PAIVA

E' cansativo e não vejo nenhum valor, mínimo que seja, em estudar teatro. Olhe, eu já me convenci: Teatro é Tarimba, Tarimba e só.

Esta frase assim tão cruelmente citada, é mais comum do que parece. «Tão comum quanto vazia» e sem qualquer sentido.

Só quem ama apaixonadamente esta arte especial este composto de símbolos e conhecimentos condensados, apercebe-se do «poder mágico» que um «ponto de apoio», técnico conjugado, com imagens emocionais, oferece ao artista que, assim, com este poder, tornará seu personagem tão humana quanto plástico e convincente.

No problema da composição do tipo ou da causa, há uma solução imperceptível: «aqueles que não a procuram».

Ná representação há uma maneira de bem conjugar a respiração à mimica (que conduz ao gesto), a fala, a fím de que se possa atingir, sem esforço, uma harmonia total e necessária.

O artista tem «obrigação» de enganar, completamente, o público; o personagem tem direito «a ser».

Enquanto «ensaiam», o artista e o personagem travam uma guerra surda, que ninguém vê, ninguém ouve... só elas.

Cada vez que, nesta luta, o ator for vencido pelo personagem, a plateia ganhará. Cada vez que o ator vencer o personagem, o público terá perdido.

O público ganhando, sairá «completamente» satisfeito; não sentirá falta de um pequenino detalhe siqueir. O artista ter-se-á realizado.

O público perdendo, sairá, quando muito, gostando disso e não compreendendo aquilo; sairá confuso — o artista também.

Quanto mais você que estuda e quer fazer teatro penetra nos seus mais fortuitos recônditos, mais terá vontade de penetrar e muito mais o amará.

E a força do conhecimento, é a força das descobertas que você vai fazendo, é a força da técnica se aproximando e tomando conta de todo você. E é neste momento que se estará efetuando a transição. Neste período você escolherá um caminho: ficará estacionado na técnica e frio ou prosseguirá avançando sempre, cada vez mais, até conseguir a unificação mais perfeita entre a técnica gélida e as imagens emocionais que, obrigatoriamente, quebrarão este «gelo», fazendo aparecer, então, o personagem que virá humilde e simplesmente emocionar de modo real a platéia.

Este é o prêmio do artista. Esta é a conquista máxima do entrelacho, pois «o drama não foi escrito para enganar, mas para emocionar principalmente aos que estudam teatro a fundo, posto que então a simples platéia já o terá consagrado».

Oficina Mecânica

SOLDA ELÉTRICA E OXIGÉNIO

Serviço de torno mecânico e plana, consertos de máquinas em geral, reforma em motores de combustão interna, montagem e assentamento de máquinas de qualquer tipo.

Bittencourt & Alarcão Ltda.

Trav. 13 de Março, 24-Tel. 136 NOVA IGUASSU-E. do Rio

EDITAL

Registro de imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguaçu

Roseo Deocleto Pontes, Oficial Substituto, em exercício, da 2ª Circunscrição de Nova Iguaçu.

Pelo presente, atendendo ao que lhe foi requerido pela Imobiliária Gonçalves Galvão S/A, Intima João Francisco de Araújo, dada como residindo em lugar incerto e não sabido, para vir a seu cartório, à rua Getúlio Vargas, 126, nesta cidade, pagar a importância de Cr\$ 3.360,00 e mais Cr\$ 252,00 e 250,00, referentes a prestações atrasadas do lote 175-A, da rua dr. Otávio Ascoli, em Nilópolis, por ele prometido comprar, juros de mora e impostos, respectivamente, e as que se vencerem até a data do pagamento, sob pena de decorrido o prazo de 30 dias, serem os compromissos rescindidos e cancelada a respectiva averbação, nos termos do art. 14, parag. 5º do Decreto 3.079, de 15 de setembro de 1938, Nova Iguaçu, 18 de junho de 1953. O Oficial: Roseo Deocleto Pontes.

Indicador Comercial

asa Funerária

Casa Santo Antônio - S. c. Funerária - Günthermeier da Silva - Rua Marechal Floriano, 2018 - Tel. 86 Nova Iguaçu

DI VERSOS

Delfim Pereira Montenegro - Constitutor, Av. Santos Dumont, 526 - Telefone, 69 - Nova Iguaçu

Mondoca e alpim - Compre-se qualquer quantidade, da S. Sebastião, 1695 (fundos Belloto Roxo) - Estado do Rio



Durvalino dos Santos

O pachanté Estival

Rua dr. Getúlio Vargas, 111

1º andar — Sala 103

NOVA IGUASSU - E. DO RIO

SERZIDEIRA

Rasgou seu terno?

A rua Marechal Floriano, 1274 - c. 4 serze-se com paciência qualquer tecido.

Banco do Brasil S.A.

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

Todas as operações bancárias

Máxima garantia a seus depositantes

Nova tabela de juros para as contas de depósitos

DEPÓSITOS POPULARES

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 20,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data de abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS

Límite de Cr\$ 200.000,00 4%

Límite de Cr\$ 500.000,00 3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 20,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 5,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 20,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4%

Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5%

Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÉMIO

De prazo de 12 meses 5%

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S.A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No Estado do Rio de Janeiro estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende e Volta Redonda.

Filial de Nova Iguaçu: Praça da Liberdade, 99

Telef.: 4 (Contadoria) e 25 (Gerência)

End. Teleg.: "Satélite" — Caixa de Correio, 3

NOVA GAROTINHA

CAFÉ E BAR

Bebidas de todas as qualidades

Comer bem todos gostam, mas para comer bem só no Restaurante Nova Garotinha.

Restaurante de primeira ordem.

Petiscarias à portuguesa

ALMEIDA & CIA. LTDA.

R. Marechal Floriano, 1958 — Tel. 129 — Nova Iguaçu — E. do Rio



FOTO ELITE Atende-se a domicílio para casamento. Retratos para documentos em 30 minutos. Especialista em reprodução de retratos a crayon, sépia e óleo. Vendas de máquinas, filmes, quadros, santos e álbuns. Rua Marechal Floriano, 2243 - Loja - Tel. 413 - Nova Iguaçu

GRUTA STO. ANTONIO

BAR E RESTAURANTE

Cozinha de 1ª ordem. — Petiscarias à portuguesa e à brasileira. Bebidas nacionais e estrangeiras. — Especialidades em frutos e conservas das melhores procedências.

HERMIDA & RIBEIRO

RUA MARECHAL FLORIANO, 1954 (Em frente à ponte) NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO



Poliomielite

(Conclusão da 5ª página)

sintoma como que um desajustamento entre o crescimento das cidades e o controle dos poderes públicos, trazendo para agravar os nossos padecimentos: falta água, esgotos entupidos, coleta de lixo deficiente, falta de energia elétrica, assistência médica precária, às pessoas menos favorecidas, custo de vida muito além da própria classe média e deficiência no abastecimento de gêneros essenciais.

Esboçemos o mundo «antes da era das vacinações profiláticas, quando poucos se conheciam sobre paralisia infantil, não porque não existisse, mas sim pela falta de serviços organizados de um lado, e de outro, por serem em número pequeno devido à vida bucólica e farta dos homens de então»:

No século XVIII morreram de varíola cerca de 60 milhares de pessoas, e 95% das populações expostas adquiriram a doença com uma letalidade de 25%.

Em 1787, em Fortaleza, cidade então com 170.000 habitantes, morreram nos 4 últimos meses 24.849 variolosos e, após, morreram 1 óbito em 5 de maio de 1902, e outro a 9 de dezembro de 1904.

Na semana de 15 a 21 de julho de 1904, no Rio de Janeiro, no Hospital São Sebastião, achavam-se internados 309 variolosos, e nas 4 semanas seguintes o óbitario era respectivamente de 118, 136, 135 e 137!

Nessa época infelizmente médicos ilustres combatiam tenazmente o governo na pessoa de Osvaldo Cruz pelas medidas sanitárias tomadas, tendo havido mesmo uma revolta armada por causa da vacina obrigatória... São passados quase 50 anos, e alguns colegas repetem o erro de outrora, desgraçadamente, quando a cidade se encontra em situação social muitíssimo pior. As favelas, os morros, as casas de apartamento, os cinemas superlotados, as filas, tudo «não favorável a uma fácil disseminação de qualquer doença, «maxime» das que são endêmicas entre nós—varíola, difteria, febre tifoide, febre amarela, evitáveis exclusivamente pelas vacinações e de resultados infinitamente mais desastrosos do que a poliomielite.

Enfim, terminando, quero dizer que posso dizer que sou revacinado periodicamente contra varíola, tétano, difteria, coqueluche e tuberculose, e no ano em curso, apesar do surto, também o fui. Lanço pois um apelo às mães para que ajudem as autoridades a combaterem essa e outras doenças evitáveis, combatendo as moscas por todos os meios possíveis, não expondo lixo, trazendo o limpo o quintal, não criando animais sem os necessários cuidados higiênicos, mantendo os alimentos longe da contaminação dos insetos, evitando levar seu filho a lugares públicos sujeitos à promiscuidade, como cinemas e bailes, evitando excessos de sol, evitando beber água sem ser filtrada, ou em copos comuns de botequins e bares, evitando excessos físicos desnecessários como futebol, trazendo sua rede de esgoto sempre em condições e, caso não a possua, desinfetando sempre os dejetos antes de dar-lhes o destino adequado, finalmente procurando o médico da família ao menor sinal de doença.

Assim procedendo, caros amigos, teremos feito não só profilaxia da poliomielite, mas também de todas as doenças transmissíveis.

R. B. M.

Comarca de Nova Iguaçu

EDITAL

De publicação de depósito de documentos, em processo de lotação de terras, com o prazo de 10 dias, a requerimento de Roque de Moraes Costa e sua mulher,

como abaixo se declara:

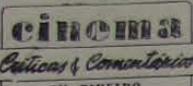
Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial da 1ª Circunscrição do Registro de Imóveis da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei, etc.

Pelo presente editorial, com o prazo de 10 dias, faço saber a quem interessar possa, que pelo casal Roque de Moraes Costa, para os fins do Decreto-lei n. 58, de 1937, regulamentado pelo Decreto 3.073, de 1938, foram depositados neste cartório o memorial, a planta, os títulos de domínio e todos os demais documentos necessários à formação do respectivo processo, tudo referente às seguintes terras que se acham transcritas no livro n. 3-AE, sob números 6.881 e 7.002 e no livro n. 3-AD, sob n. 6.555: Primeira Área — Sua medição começa junto e depois da propriedade do dr. Ricardo Xavier da Silveira, estando situada do lado esquerdo de quem desta mesma propriedade segue pela rua Ana Miranda em direção à rua cel. Alberto Melo, medindo 214ms. de frente para a rua Ana Miranda, daí, dobrando à esquerda, segue pela rua João Barbosa numa linha de 445ms. até encontrar à esquina da rua Guilherme Ferreira, daí, dobrando à esquerda, segue pela rua Guilherme Ferreira numa linha de 565ms. até encontrar o rumo do dr. Xavier da Silveira, daí, dobrando à esquerda, numa linha de 120ms. pelo rumo do dr. Xavier da Silveira até encontrar um marco de pedra existente, daí, voltando ainda para a esquerda, com declive de 80° e subindo o morro até encontrar a divisa de terras do cel. Teodomiro Gonçalves Ferreira, numa linha com 247ms. ainda dividindo com o dr. Xavier da Silveira, daí, dobrando à esquerda, numa linha reta de 220ms., confrontando com terras do cel. Teodomiro, deste ponto, dobrando à direita, numa linha de 248ms. até encontrar com terras do dr. Xavier da Silveira, confrontando ainda com terras do cel. Teodomiro e finalmente daí numa linha de 254ms. confrontando com terras do dr. Xavier da Silveira, até o ponto inicial. Segunda área — Em frente à anterior, desgada por lotes 2 e 18 da rua Carro Quebrado, tendo por esta rua 96ms., pela rua cel. Alberto Melo 8ms., e da Carro Quebrado à rua Ana Miranda 40ms. As duas áreas supradescritas perfazem 254,223 metros quadrados e 94% estão situadas no lugar denominado Cava (José Bulhões). As interessadas, porventura existentes, fica esclarecido que a lei concede o prazo de 30 dias, contado da última publicação, para efeito de apresentação de impugnações. Foi passado aos dezessete de junho de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Henrique Duque Estrada Meyer, extraiido por cópia, estando o original que foi afiado, selado na forma da lei. Eu, Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial, a subscrevi e assinei. Henrique Duque Estrada Meyer.

1-3

Domingo, 28-VI-1953

7



"Preço por glória"

(20th. Century Fox, a estrear dia 2, no Cine Iguassú)

A primeira versão da obra

teatral de Maxwell Anderson

e Laurence Stallings foi feita cerca de vinte e sete anos atrás. É considerada como ponto alto na sua carreira. Celebrava os entreloucos de um capitão e um sargento do Exército americano, durante a Primeira Guerra Mundial, explorado por Hollywood em outras guerras. Depois, bastante explorado por Hollywood em outras películas. Na versão anterior, os papéis do cap. Flagg (James Cagney) e do sargento Quirt (Dan Dayley), eram vividos por Edmund Lowe e Victor McLaglen, respectivamente. A namorada de ambos, a francesinha Charmaine (Corinne Calvet) era interpretada por Dolores Del Rio. A versão atual não se compara à primeira, apesar de ter um John Ford — o excelente diretor de "O Tempo das Diligências" e "Rio Vermelho" — na direção. — A fita não vai além de um divertido passatempo. Ford pretendeu fazer uma sátira à guerra, porém, deixou-se ficar sómente na apreciação caricatural dos antagônicos militares, faltando também a leveza necessária no cenário escrito pelo casal Phoebe e Henry Ephron. E' esplêndido o acompanhamento musical feito por Alfred Newman e bastante funcional nas sequências fotografadas, em tecnicolor, por Joe McDonald. Nota-se também que Ford não teve tempo para retratar dois dos personagens franceses: o prefeito de Bar-Le-Duc e o pai da Charmaine — principalmente na cena em que ele exige a reparação pelo abuso cometido por um dos militares à filha — redundando num ridículo desrespeito aos franceses. A interpretação de Cagney é pessima, decadente e gorda demais — mas secundado satisfatoriamente por Dan Dayley, William Demarest e James Gleason. Temos ainda a estréia da italiana Marisa Pavan firmada sobraba Pier Angeli como Nicole, a namorada do "pracinha". Lírica e doce na figura da adolescente, fará os jovens desejarem-na como a namorada ideal, os adultos como a filha ideal. Vale um poema essa menina...

Resumindo, apesar de não ser um legítimo sucesso de sátira e comédia, diverte muito e tem bons momentos de graça.

"Volúpias de amor"

(Tele Filmes, a estrear dia 29, no Cine Iguassú)

"...engana menino, papa-lhe o pão", assim definia minha mãe as tais coleções de figurinhas. Nas quais desbaratava os meus minguados niqueis, economizados na merenda escolar. Nada mais certo do que esta expressão, para definir bem a desonestidade ou a estultice de certos títulos de filmes. Principalmente este: "Volúpias de amor", sem ligação nenhuma com o que narra a fita. Desde que nada tem de amores — fundamentalmente — voluptuosos ou mesmo frídisos... Sobre a isto, o suspeito "impróprio para menores até dezesseis anos". Portanto, não se ludem. O próprio título original diz melhor do assunto explorado pela fita: Os "lobos" caem à noite ("Les loups chassent la nuit"). E' um melodrama de esponjagem, desenrolado em Trieste — estopim aceso de uma perigosa questão territorial — com a ótima Carla Del Poggio e o canastrão Jean Pierre Aumont (viúvo da linda Maria Montez) nos papéis principais. Dois bons artistas franceses, Fernand Ledoux (o camponês de "Direito de Matar") e Marcel Herrand, com o negro americano John Kitsmiller (o boêmio saxofonista de "Mulheres e Luzes"). Produção italiano-francesa, dirigida pelo inexplicável Bernard Bordéus e musicada por Joseph Kosma.

Programa semanal do Cine Verde

"TERRA EM FOGO" — cenarizada e dirigida por Richard Brooks, baseada na novela "Crisis" de George Tabori e uma produção de Arthur Freed. Um médico americano (Cary Grant), afamado psiquiatra, está em gozo de férias, viajando através das Américas. Ao cruzar as fronteiras de uma das repúblicas sul-americanas, é sequestrado por ordem do governo, um ditador, vítima de contínuas crises psíquicas. O tirano (José Ferrer), cercado de inimigos, governando sempre com sublevações políticas, tem a todos que o cercam, daí envolver em mistério a vinda do especialista, que pode curá-lo. E assim desenvolve-se a trama. O médico, não desconhecendo que o povo vive escravizado por um louco, só se beneficiaria com a sua morte, mas o espírito do seu sacerdócio o impedia de abandoná-lo. Ótima fita, a melhor do cartaz do Cine Verde. Possui bons momentos de "suspense". Eficazmente dirigida por Brooks.

E os saudosistas terão oportunidade de rever Ramon Novarro, como ator característico. O antigo astro de "Ben-Hur", "Príncipe Estudante" e "Mata-Hari", afastado do cinema durante dez anos, voltou à Hollywood com "Resgate de Sangue", de John Houston. Mas estejam preparados para o novo Ramon Novarro: os cabelos grisalhos substituíram a cabellera negra e luzidios, a sobriedade tomou o lugar da galanteria.

"A BELA BANDIDA" — dirigida por Allan Dwan — foi o diretor predileto de Gloria Swanson no cinema mudo — e cenarizada por Horace McCoy e Norman Hill. Trata-se de um episódio biográfico, de uma célebre bandoleira, ou melhor, de uma "Parisita" do Far-West americano. Interpretada por Jane Russell, dona de invejável forma, graca ao seu busto famoso e à campanha que contra o mesmo foi levantada. O seu primeiro filme, "O proscrito", foi proibido em diversos Estados americanos. Aqui mesmo, no Brasil, esteve muito tempo retido nas prateleiras da censura.

Ficou famosa a sentença proferida pelo juiz Twain Michelson, em 1940, tornando sem efeito a proibição da fita no Estado da California, nestes termos:

"Vimos Jane Russell. É um atrativo exemplo da beleza feminina norte-americana. Deus a fez assim. Algumas fanáticas a atacam por usar uma blusa muito decotada. A cena que condenam transcorre, com um calor infernal, no deserto, lugar pouco indicado para os agasalhos de lá ou para peles. A vida é sordida e obscena apenas para os pessimistas".

"O MATA-SETE" — fita mexicana, dirigida por Miguel Delgado e interpretada pelo comico Cantinflas, vivendo um personagem "à la Zorro". Não acreditamos no sucesso da fita, já que a comédia de Cantinflas reside nos seus constantes trocadilhos, intraduzíveis ao nosso idioma. Porque só o "macaquice" do comico mexicano não satisfaz, pelo contrário, irrita.

Vendem-se duas casas à
rue Barão do Tingui e um
sítio à Estrada Plínio Casado.
Tratar com o sr. Murilo Costa
Filho, à rua Barão do Tingui,
172, neste cidade. 15

No Pronto Socorro

Foram socorridas na última
semana, no Serviço de Pronto
Socorro do Hospital de Iguassú,
180 pessoas.

Registro de Imóveis Agradecimento

Pelo presente edital, com o prazo de 30 dias, e publicação por 3 vezes, atendendo ao que foi requerido por Luciano Matheus Egaleto, residente nesta cidade, faz saber aos promitentes compradores, Joaquim Alves da Santos e Elpídio Estelevor Correia, residentes atualmente em Iguassú, que ficam intitulados para no dia 20 de Junho, à rua Getúlio Vargas, 78, Nova Iguassú, a instalar os pugamentos da prestação e arrendamento, referentes aos contratos averbados no dia 28/E, fls. 82, sob n. 5 e fls. 8/E, fls. 83, sob n. 82 sob pena de não fazendo os mesmos cancelados as justificativas. Dado o passado, neste cidade de Nova Iguassú, vinte e cinco (25) dias de mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e três (1943). Eu, Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial do Registro, o subscrevo e assino.

Henrique Duque Estrada Meyer. 13

IGUASSÚ BASQUETE CLUBE

RESOLUÇÕES DO SR. PRESIDENTE EM 24-6-1953

a) Submeter à apreciação do Diretor de Esportes o ofício de 16 de junho de 1953 do Centro Pró Melhoramento Olímpico Cruz; b) organizar a programação esportiva para o mês de julho; c) por intermédio do sr. Antônio Nunes de Almeida, convidar o C.R. Vasco da Gama para um amistoso de basquete em nossa quadra, a realizar-se em dia previamente marcado; d) agradecer aos bons amigos do L.B.C. a manifestação de simpatia à sua pessoa, inaugurando a 20 deste, dia do seu aniversário, uma linda placa com o distinto "Quadra Niclanor G. Pereira".

HELIOS SOMMA, 1º Secretário

Festa do Cinema Brasileiro

Realiza-se no próximo dia 6 de julho, às 21 horas, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, a Festa do Cinema Brasileiro, patrocinada pela Associação do Cinema Brasileiro. O principal motivo é a entrega do "Indio", troféu oferecido pelo "Jornal do Cinema", aos melhores do cinema nacional de 1952. Consta também do programa uma audição da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Os interessados deverão procurar os convites na redação do "Jornal do Cinema", à rua Sete de Setembro, 135 — 3º andar.

CINE VERDE

Hoje — "Massacre", com Rod Cameron, Adrian Booth e Forrest Tucker, e a continuação da série.

Amanhã e terça-feira — "Terra em fogo", com Cary Grant, José Ferrer e Paula Raymond; e "Lagoa dos mortos", com Johnny Weissmuller, Buster Crab e Anita Louise.

Quarta e quinta-feira — "Bela e bandida", com Jane Russell e George Brent; e "Navais em ação", com Richard Cromwell e Marsha Hunt.

Sexta, sábado e domingo — "O mata-sete", com Cantinflas e Alma Rosa Azurite; e a continuação da série.

CINE IGUASSÚ

Hoje — Ultimo dia de "O solitário da rainha", com Tyrone Power, Companheiros, Jornal Nacional, Desenho colorido e Short.

Horário: 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30.

De segunda a quarta-feira — "Volúpias de amor", com Carla Del Poggio e Jean Pierre Lefebvre.

De quinta-feira a domingo — "Sangue por glória", com James Cagney, Corinne Calvet e Dan Dayley.

Aguardem: 16 a 19/7 — "O castelo do pavor", e de 23 a 26/7 — "O mundo em seus braços".

Sobre o assalto da "Evanil"

Recebemos a seguinte carta, com um pedido de publicação:

"Sr. Diretor do "Correio da Lavoura"
Nova Iguassú, 23 de junho de 1953.

Cordialmente

"Correio da Lavoura" de 21, notificou que, entre os assaltantes da Empresa Evanil, estava um professor.

"O Globo" de 20, publicando a fotografia dos assaltantes, diz que o referido professor é do Colégio Leopoldo.

Esta notícia tem-se espalhado por toda Nova Iguassú.

Ora, felizmente, nunca tivemos professor que não dignificasse a sua profissão dentro e fora do Colégio; por isso mesmo enviamos a "O Globo" o seguinte protesto:

SR. REDATOR DE "O GLOBO"

SEÇÃO, DRAMAS E COMÉDIAS DA CIDADE.

Cordialmente

Lendo em "O Globo" do dia 20, a prisão, por assalto e arrombamento, do sr. Francisco José Rodrigues, liquido surpreendida em ver que este senhor confessou ser professor e leciona no Colégio Leopoldo de Nova Iguassú.

Se é certo que nada torta o Colégio com faltas de bons professores, cabe-lhe, apesar, o dever de fiscalizar, em tais circunstâncias, afastar imediatamente o falso, verdade e, também, que o sr. Francisco José Rodrigues leciona no Colégio Leopoldo"

Temos ficha, que aqui veio pedir serviço, alegando que leciona o artigo 91 em certo Colégio, e dizendo mais que estudou em Seminário, onde fez o curso menor, completo.

Sem mais, esperando a ratificação da nota, muito grata e obrigada.

AUREA GONÇALVES, Diretora Técnica

E. C. Iguassú Junta Militar de Alistamento

RESUMO DOS ATOS DO SR. PRESIDENTE:

a) Incluir no quadro social, como contribuintes, os srs. Fernando Borges, Nelson da Cunha e, no Departamento Feminino, a sra. Oraide Ferreira Batista; b) fornecer carteira social às sras. Aurora Ramos Borges e Elmira Tavares da Cunha; c) arquivar o ofício n. 6/53 do Agricultor F. C.; d) agradecer os convites do sr. José Monteiro Paixão e do River F. C.; e) atender ao ofício n. 53/53 do Chefe do Posto de Fiscalização local do M.T.I.C.; f) não atender ao pedido do E. C. Triângulo, feito pelo ofício n. 3/53, q. aprovar os balanços apresentados pela Tesouraria, referentes ao mês de maio, e geral de janeiro a maio; h) arquivar as propostas dos srs. Antonio Augusto de Oliveira, Lucas Antonio Vieira, Lauro Teles Martins, Doutor Miquelotti, e sra. Maria Henriques Martins, por falta de fotografias.

Nova Iguassú, 25-6-53

Lei de Acrede.

Diretor da Secretaria

AGENCIA INTERNATIONAL

Auto Caminhões, Auto Ônibus, Máquinas Agrícolas, Tratores de rodas, Tratores de esteiras, Motores a Oleo-Diesel, Máquinas para Rodovias, Peças, Acessórios, Oficina Mecânica, Texaco, Gasolina, Oleos e Graxas.

Alberto Cocoza, Indústria, Lavoura e Comércio S.A.

EDIFÍCIO PRÓPRIO



Rua Bernardo de Mello, 1835 a 1849 - Tel. 44-III e 196 - Nova Iguassú

Móveis Estofados - Lustres de Cristal

DEPARTAMENTO ESPECIALIZADO DE
Irmãos Coutinho Cereais S.A.

Matas, lavouras e pastagens no Estado do Rio

ESPECIFICAÇÃO	ÁREA REENSEADA (Ha)		
	1940	1950	Diferença
TOTAL	3.316.013	3.177.014	- 139.029
Lavouras	717.753	588.092	- 129.661
Pastagens	1.2.3825	1.342.943	119.558
Matas	645.883	570.889	- 75.994
Terras incultas e improdutivas	728.582	675.099	- 53.483

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento

A economia agrária deste Estado perdeu quase 140 mil hectares de terras úteis, em dez anos, como nos mostram os dados do Censo Agrícola mais recente, o 3.316.013 hectares, área total das imóveis em exploração no ano de 1940, esse número ficou reduzido a 3.177.014 hectares.

Tudo indica que o «deserto» provém de duas causas principais: o abandono de numerosas propriedades que se tornaram economicamente improdutivas e a transformação de muitas outras, mais próximas dos centros urbanos, em sítios de recreio. Um fato, entretanto, merece ser destacado, que a superfície destinada a pastagens aumentou de 119.558 hectares em detrimento das lavouras que diminuíram de 129.661 hectares, evidenciando a presença de um surto pecuarista de certa importância.

Como está acontecendo na maior parte do território nacional, verifica-se no Estado do Rio intenso processo de desflorestamento. Só as matas pertencentes às explorações agropecuárias (exclusivo, portanto, as terras devolutas e outras sem finalidade econômica) sofreram um decréscimo de 11.66% ou, em números absolutos, de 74.994 hectares. Assim, no decénio observado, a área coberta por matas passou de 645.883 para 570.889 hectares.

Cimento

Dados fornecidos pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda revelam haver a produção nacional de cimento, nos últimos vinte anos, tomado considerável impulso dentro de um escala de crescimento mais ou menos constante. Assim, o cimento fabricado no país, no ano passado, chegou a perfazer a quantidade de um milhão e seiscentas e dezenove mil toneladas, o que constitui um índice altamente satisfatório do nosso progresso industrial, sobretudo se se levar em conta que, em 1951, a produção nacional de cimento alcançava apenas o volume de duzentas e vinte e seis mil toneladas.

Televisão e rádio-amadorismo

Porque não temos uma estação de rádio em Nova Iguassú

(Por PY - ESS)

XI

Foi com satisfação que recebemos a notícia, por fonte merecedora de crédito, que vários iguassuanos, após esperarem cerca de 15 anos pela instalação em Nova Iguassú de uma estação de rádio-difusão, resolveram por conta própria organizar uma sociedade, de acordo com as exigências legais, e assim tentarem conseguir a juízo que jamais obtiveram conseguiu.

A primira vista, parecerá aos leitores, um contrassenso, uma vez que, se inúmeros iracassaram nesse mister, automaticamente esses novos "interessados" estariam fadados aos mesmos insucessos. Acontece, porém, que os novos interessados estão procedendo de uma forma bem diferente da dos "iraca-sados". Antes de tudo, estão tratando de satisfazer aqueles requisitos indispensáveis, já publicados por nós anteriormente. Feito isso, e que darão entrada dos requerimentos, e aguardarão com paciência e otimismo a decisão final, que fazem votos seja a melhor possível.

E claro que essa decisão levará ainda algum tempo, uma vez que reconhecemos ser bastante ardosa a tarefa de composição dos documentos. Dizemos isso por experiência própria, e tomado por base que, para obtenção da licença para nossas simples estações de rádio-amador, muitas vezes tivemos que tirar novos documentos, recolher novas firmas, etc. Soubemos, também, que os novos interessados já contam com a publicação feita pela Imprensa Oficial de todos os pormenores da nova Sociedade, e que, além disso, já conseguiram transpor obstáculos, que até agora julgavam intraspontâneos.

Não há dúvida que esses novos interessados contam com o apoio de uns, e o desapóio de outros, mas, satisfazendo a uns ou contrariando a outros, lucrará a maioria, a parte dos acontecimentos, e sobretudo o Município, que terá enfim sua estação de rádio-difusão.

Bazar São Paulo

FERRAGENS, TINTAS, LOUCAS, MATERIAL ELÉTRICO, CRISTAIS E ARTIGOS ESCOLARES

Teixeira & Azevedo

Av. Nilo Peçanha, 84 — Telefone 314-120
NOVA IGUASSÚ — E. DO RIO

O casal Rosenberg

(Continuação da 1ª página)

Esse sensacional processo foi terminado em 28 de março de 1951. A primeira data para a execução havia sido marcada para 21 de maio de 1951, e que vinha sendo protegida pela ativa ação de seus advogados.

Apelou-se mesmo para a clemência de Eisenhower, o supremo mandatário do continente do Norte, sem resultado satisfatório. Este lavoura as mãos como o celebre Pilatos, na condenação do meigo Nazareno...

A França, a Itália, a Inglaterra, o Brasil, o Chile, a Bélgica, a Argentina, o Uruguai, todos se moveram para salvar a vida do jovem casal, intervindo junto ao governo dos Estados Unidos, sendos baixados todos os esforços.

Nestes ligeiros comentários, corre-nos à lembrança o agitado julgamento de Saco e Vanzetti, que pagaram a vida na cadeira elétrica, mobilizando a classe proletária universitária.

Mas, voltemos aos Rosenbergs. Impulsaram-lhes o crime de ajudar a Russia na fabricação da bomba atómica antes de sua previsão, talvez assim, causando os intermináveis dias da guerra coreana.

A Casa Branca justificou a recusa de poupar a vida dos espíritos, na palavra de Eisenhower:

"...Não esqueço que o caso provocou inquietações aqui e

CORREIO DA LAVOURA

ÓRGÃO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917

Fundador: SILVINO de AZEREDO
Red. e Oficinas: Rua Bernardino Melo, 2075

Telefone, 189

ANO XXXVII NOVA IGUASSÚ (Estado do Rio), 28 DE JUNHO DE 1953 N. 4.893

Água preferida para hortas e jardins

Nem toda água serve para irrigar as hortas bem as plantinhas delicadas que só se encontram.

A melhor água é a da chuva. Esta contém mais elementos nutritivos do que qualquer outra. E sobretudo, menos dura, isto é, não possui grande

quantidade de sais de cálcio e de magnésio.

Em segundo lugar vem a água dos rios, carregada de elementos nutritivos vários, que se encontram em suspensão.

Depois, então, é que se passa a considerar a água dos poços e das torneiras. Esta geralmente é muito clorada, o que às vezes ocasiona prejuízo às plantinhas novas. Descolra-se a água das torneiras pondo-se um pedaço de carvão de lenha no fundo das vasinhos que a

guardam.

ALUGAM-SE

duas grandes lojas e uma moradia nova, em Vila de Cava, antiga José Butchões, junto à estação, na rua Muniz Barreto ns. 115, 119 e 121. Chaves ao lado. Tratar na rua Catão, 278, Pavuna. Preço de tudo: 2.500 cruzeiros, com contrato. 1-2

O Volante Duas Pátrias

Leva ao conhecimento do povo desta cidade, que se acha instalado à rua Ministro Mendonça Lima, 46.

O Volante Duas Pátrias está sob a competente direção de Eduardo Raymundo Martins, que atende diariamente com aulas a qualquer hora.

AO VOLANTE DUAS PÁTRIAS

Rua Min. Mendonça Lima, 46 - NOVA IGUASSÚ - E. do Rio

Notícias do Exterior

VALE A PENA SABER...

♦ O DR. MARCOLINO CANDAU, do Brasil, foi nomeado, no dia 11 de maio último, Diretor Geral da Organização Mundial de Saúde (OMS), uma das entidades especializadas das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, cuja sede é em Roma, e o Ministério da Viação do Governo belga vai cunhar um selo postal que reproduza o desenho daquelas vitrais.

♦ A BÉLGICA presenteará quatro vitrais, representando aspectos diferentes da produção agrícola, à Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, cuja sede é em Roma, e o Ministério da Viação do Governo belga vai cunhar um selo postal que reproduza o desenho daquelas vitrais.

♦ 8.497.700 DÓLARES é o total do orçamento da OMS para o ano de 1954. Foi estabelecido na VI Assembleia Mundial de Saúde, recentemente realizada. O orçamento para o ano corrente é de 8.485.095 dólares.

♦ A CONFERÊNCIA GERAL DA UNESCO vai se reunir em sessão extraordinária, no dia 1º de julho, para eleger o sucessor do sr. Jaime Torres Bodet, Diretor Geral.

♦ A CONVENÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO sobre a igualdade de remuneração para mão-de-obra masculina e feminina, para trabalhos de valor igual, entrou em vigor no dia 23 de maio, isto é, um ano depois de registrada na Repartição Internacional do Trabalho. A segunda ratificação, no caso, foi a da Bélgica. A primeira ratificação foi feita pela Iugoslávia. Para os outros países signatários a Convenção entrará em vigor um ano depois de depositado o instrumento de ratificação, quer dizer, 23 de agosto de 1953, para o México, e 10 de março de 1954, para a Grécia.

♦ NO DIA 12 DE JUNHO, a Administração Postal das Nações Unidas emitiu um selo comemorativo em honra da União Postal Universal (UPU). O desenho representa um envelope — símbolo da UPU — num globo terrestre, com o brasão das Nações Unidas, em super-impressão num planisfério.

QUANTAS VEZES DEVEM as plantas ser regadas?

Muita gente fica sem saber essa coisa banal que é a quantidade de regas a aplicar às suas plantas. Dizemos banal porque depende do olho do dono da plantação o número de vezes que pode ou não aplicar água aos vegetais. Não há uma regra determinando um número exato de vezes em que se deve molhar as plantas de um jardim ou de uma horta. A necessidade da planta é que diz a quantidade de água de que precisa. É fácil, portanto, ver se está ou não faltando água nos canteiros ou, então, se está sobrando. É bom lembrar que qualquer excesso de água só pode ocasionar prejuízo às plantas. Evite-se, pois, o excesso.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAKATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Contratos de Locação

O novo proprietário de prédio ou apartamento só fica obrigado a respeitar a locação existente em virtude de contrato por instrumento particular, uma vez registrado no REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS. Essa providência torna o contrato um documento público — com validade contra terceiros — futuros interessados no objeto do contrato (Cod. Civ., arts. 135 e 139).

Cartório do 3º Ofício

Rua dr. Getúlio Vargas, 42 — NOVA IGUASSÚ

TENDES GRIPPE?
TOME O LEGITIMO
ALUMSATIVUM
DE COELHO BARBOSA & CIA
Laboratórios:
R. Joaquim Pollires, 645-Rio